



Channel 360°

Multiplataforma digital de conteúdo para TI

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PARCEIROS DO PROGRAMA INTEL® TECHNOLOGY PROVIDER

- Créditos para compras nos Distribuidores Autorizados por meio de vouchers.
- Webinars técnicos/comerciais e eventos presenciais

SAIBA MAIS!

Receba Notificações



Open Innovation Week – SciBiz marca o início de 2.500 negociações entre startups, cientistas e grandes empresas

Canal Aberto

📅 12/03/2019 👤 Channel 360°

Ouçã este conteúdo

0:00

100%

Com mais de 5.000 avaliações e 4 mil reuniões, a primeira edição da Oiweek SciBiz, realizada entre os dias 25 e 28 de fevereiro, terminou com 2.500 negócios iniciados entre startups, universidades, grandes empresas, governo e investidores ao longo de todo o ano. O evento foi promovido pelo 100 Open Startups e Universidade de São Paulo, liderada pela FEA-USP e Agência USP de Inovação, e integrou a 11ª Open Innovation Week à II SciBiz Conference – idealizada pela instituição.

Durante quatro dias, foram realizados 33 Open Talks, 9 Open Workshops, 19 painéis, 21 Open Lectures e 10 sessões de Open Labs que mobilizaram mais de 100 palestrantes. Entre os participantes, estiveram gigantes do mercado, como Johnson & Johnson, Nestlé, BRF, Natura, Raízen e Enel, além das startups Nubank, iFood, Yellow e Gympass.

Mais de 1.600 pessoas participaram do Speed-Dating organizado pelo 100 Open Startups e 100 Open Techs, que reuniu mais de 400 startups/Techs e 130 grandes empresas. A startup gaúcha Pix Force, que oferece soluções de sensoriamento remoto, ficou em primeiro lugar no número de matches, seguida pela Byond, Descola, Pin People e VG Resíduos.

“Esta premiação é reflexo do nosso trabalho e mostra que a nossa solução se aplica a diversos setores da indústria. É muito gratificante ter 37 empresas nos avaliando e saber que temos chance de fechar negócios no futuro. Além disso, a Oiweek é um grande facilitador de conexões com a grande indústria. Os contatos que fizemos nesses quatro dias valeram por muitos meses de reuniões, facilitando a aproximação com os executivos dessas empresas”, destaca Gabriela Franarin, do departamento comercial da Pix Force.

As empresas que receberam mais matches também foram reconhecidas. A Arcelormittal, conglomerado industrial multinacional de empresas de aço, ficou em primeiro lugar, seguida por ISA CTEEP, Cipatex, Ultragas e Andrade Gutierrez. Para o gerente de Inovação e Novos Negócios da Arcelormittal, Rodrigo Carazolli, a Oiweek é uma experiência muito importante e produtiva para a companhia. “Apesar de investirmos em pesquisa e inovação há muitos anos, estamos começando em inovação aberta de forma mais estruturada e organizada. Ter a possibilidade de discutir com as startups e respirar esse ar de inovação é muito importante. O 100 Open Startups tem uma relevância e um papel muito forte nesse ecossistema”, destaca o executivo.

“Tivemos uma repercussão muito positiva nesses 11 anos de Open Innovation Week. Esse novo formato permitiu inovar e promover a transformação digital dentro da instituição. Batemos todos os recordes, com um número 50% maior de participantes nos dois dias de speed-dating, em relação ao ano passado, além de duplicar os pedidos de reunião, com mais de 19 mil solicitações”, comenta Bruno Rondani, CEO e fundador do movimento 100 Open Startups, responsável pela organização da Oiweek.

Coordenador geral do evento, o professor Moacir de Miranda Oliveira Junior destacou que a parceria elevou significativamente o alcance e a visibilidade do SciBiz e confirmou uma nova edição para 2020. “O balanço foi extremamente positivo. Avançamos fundamentalmente naquilo que é o nosso objetivo: aproximar cada vez mais a universidade da sociedade e fazer com que a ciência, o conhecimento e a tecnologia estejam próximas da sociedade. Foi um evento disruptivo para os parceiros, com um formato diferente de tudo o que já havíamos feito e com o objetivo de aumentar o impacto da universidade na sociedade, com a transferência de conhecimento e tecnologia”, avalia.

100 Open Startups na América Latina

A próxima grande ação do movimento 100 Open Startups será reunir, em Miami, as startups mais atraentes da plataforma, interessadas em atuar na América Latina, para participar do eMERGE AMERICAS (<https://www.openstartups.net/events/emergeamericas2019/>), nos dias 29 e 30 de abril.

Ranking 100 Open Startups 2019

As startups mais atraentes do Brasil e da América Latina, na visão do mercado, e prontas para receberem investimento e realizarem negócios com grandes empresas serão conhecidas no próximo dia 23 de julho, quando o movimento anunciará o Ranking 100 Open Startups 2019. Em breve serão anunciadas mais novidades.

Comunidade

A Oiweek é uma comunidade criada por um grupo de 350 gestores de inovação que em 2008 passaram a promover prática de open innovation no Brasil. Atualmente a comunidade é composta por mais de 1.000 companhias líderes de todos os setores organizadas em 20 grandes temas-desafios, como: Indústria do Futuro, Plataformas Científicas e Tecnológicas, Saúde & Bem-Estar, Serviços Financeiros, Varejo e Moda e Beleza. Com o propósito de criar conexões com o ecossistema, participam da rede investidores, startups, cientistas e demais organizações ligadas à inovação e empreendedorismo ultrapassando a marca 40 mil pessoas engajadas.

Conheça o movimento “100 Open Startups”: <https://www.openstartups.net>

Workshop Inovação e o Futuro da Construção Civil

Em um cenário de crescente desafio e oportunidades frente à necessidade de promover a inovação na Construção Civil brasileira, na manhã do dia 27 de fevereiro, durante a realização da Oiweek SciBiz 2019, no INOVA USP, mais de 100 profissionais estiveram reunidos para conferir perspectivas futuras e tendências apresentadas por treze empresários e especialistas líderes atuantes nos principais elos da cadeia produtiva do setor.

Com a missão de traçar uma perspectiva e compartilhar pontos de vista pautados por três questões fundamentais ao setor da Construção Civil – ‘Quais os desafios que o seu setor enfrenta no Brasil?’, ‘Para onde caminha a inovação em seu setor?’, ‘Qual é a visão de seu setor para 5 e 20 anos?’ –, os palestrantes trocaram experiências, visões estratégicas e participaram de mesa redonda e debates junto à plateia dos participantes. Em comum, todos apontaram a necessária congregação dos diversos players do setor para superar os baixos índices de produtividade que há muitas décadas impõem entraves significativos aos diversos elos da Construção Civil, e na mesma medida representam um amplo potencial para ganhos efetivos, por meio da elaboração de objetivos setoriais, bem como da valorização do papel de líderes pioneiros na realização de consórcios e agenda pró ativa para a inovação tecnológica.

Sob a coordenação do professor do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP, Vanderley John, e da coordenadora executiva do Centro de Inovação em Construção Sustentável (CICS), Diana Csillag, com o tema “Inovação e o Futuro da Construção Civil”, o workshop foi uma realização conjunta da cátedra USP “Construindo o Amanhã” e do CICS.

Na ocasião, o professor John ministrou a fala de abertura do evento ao lado de Antônio Paulo Pereira Filho, em nome da cátedra USP “Construindo o Amanhã”, seguidos pelas palestras apresentadas por: Luiz Henrique Ceotto, da Construeng Assessoria Empresarial; Antônio Paulo Pereira Filho, da ArcelorMittal Brasil; Jorge Batlouni Neto, da Tecnum Construtora; Sérgio Fernando Domingues, da Tarjab Construtora; Roberto Aflalo, do escritório Aflalo Gasperini Arquitetos; Antônio Rodolfo, da Braskem; Carlos José Massucato, da InterCement; Carlos Alberto Gennari, da Leonardi Prémoldados; Sérgio Bandeira de Mattos,

da Kingspan/Isoeste; Osvaldo Barbosa de Oliveira Jr., da Deca; Rafael Salomão Moraes da Silva, da Tigre; Ana Paula Freire, da Dow; e Gabriel Gorescu, da Saint-Gobain.

Fonte: assessoria de imprensa e comunicação do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP

Sobre a FEA-USP

É uma instituição pública de ensino e pesquisa mundialmente reconhecida pela excelência de sua produção acadêmica e de seus cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Com mais de 60 anos de existência, a FEA é referência internacional nas áreas que abrange. Nivelando suas atividades pelos altos padrões da Universidade de São Paulo e aliando o conhecimento sobre a realidade brasileira com os referenciais e conhecimentos metodológicos das mais renomadas instituições internacionais, a faculdade é destaque entre as demais na formação de economistas, administradores e especialistas em contabilidade e atuária.

Sobre a Auspin

A Agência USP de Inovação atua na proteção do patrimônio industrial e intelectual, produzido na Universidade, efetuando todos os procedimentos para o registro de patentes, marcas, direitos autorais de livros, softwares, músicas, etc. Além disso, a AUSPIN oferece apoio aos docentes, alunos e funcionários da USP na elaboração de projetos em parceria para melhor gerenciar as relações com os setores empresariais, bem como, comunicar para a sociedade em geral o impacto e os benefícios das inovações guiadas pela ciência desenvolvida pelos pesquisadores da USP. Através de incubadoras de empresas, de parques tecnológicos e de treinamentos específicos, promove o empreendedorismo, oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor.

Sobre o 100 Open Startups

O 100 Open Startups é a principal plataforma de conexão entre startups e grandes empresas, focada em gerar oportunidades de negócio. Atualmente, o movimento reúne mais de 900 grandes empresas, 7.000 projetos e 12.000 executivos que colaboram na categorização das propostas cadastradas. Como parte do processo, as dinâmicas presenciais completam o ciclo de avaliações com o olhar da Rede de Investidores que são compiladas na plataforma e utilizadas na definição das 100 startups mais atraentes do ano publicadas anualmente no Ranking 100 Open Startups.

◀ Mercedes Benz é...

IR 2019: Saiba co...